

PIBIC/UCS

Veraneios Blauth e Hampel: a proto-formação da hospedagem no nordeste do Rio Grande do Sul

APOIO:



URBANO 02 - A formação das localidades turísticas: Cidade, centralidades e seus equipamentos urbanos.

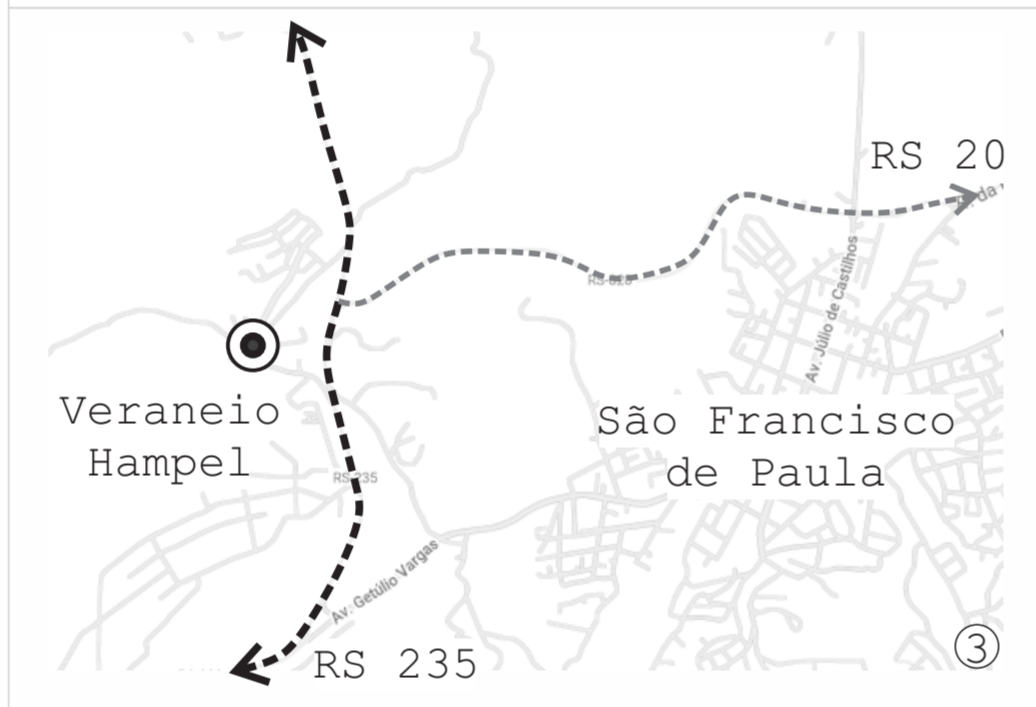
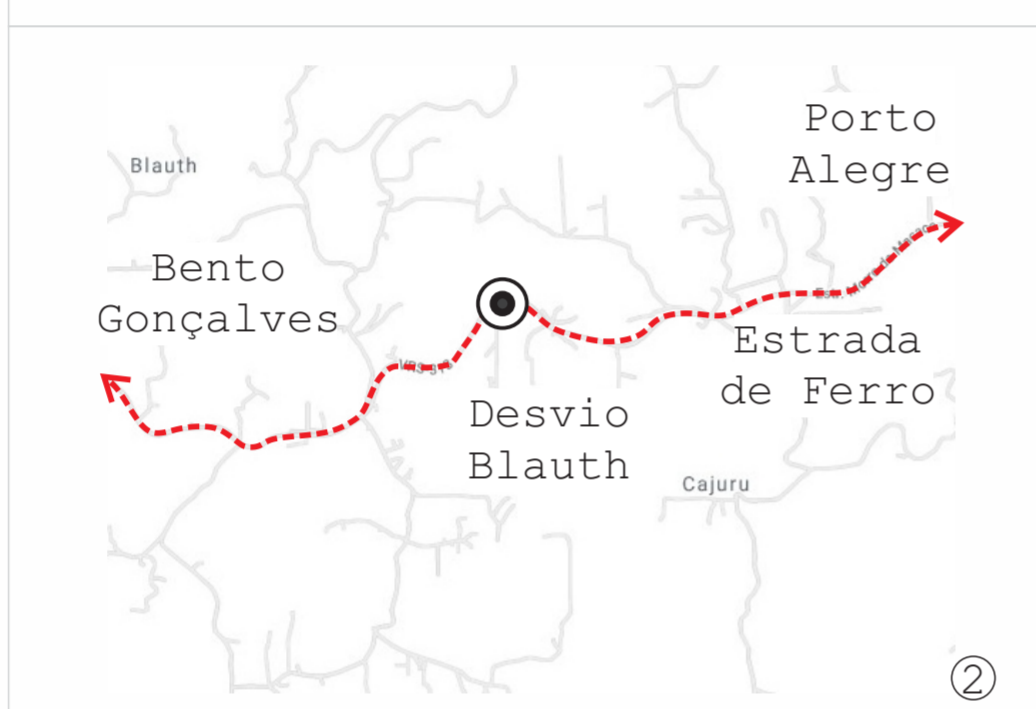
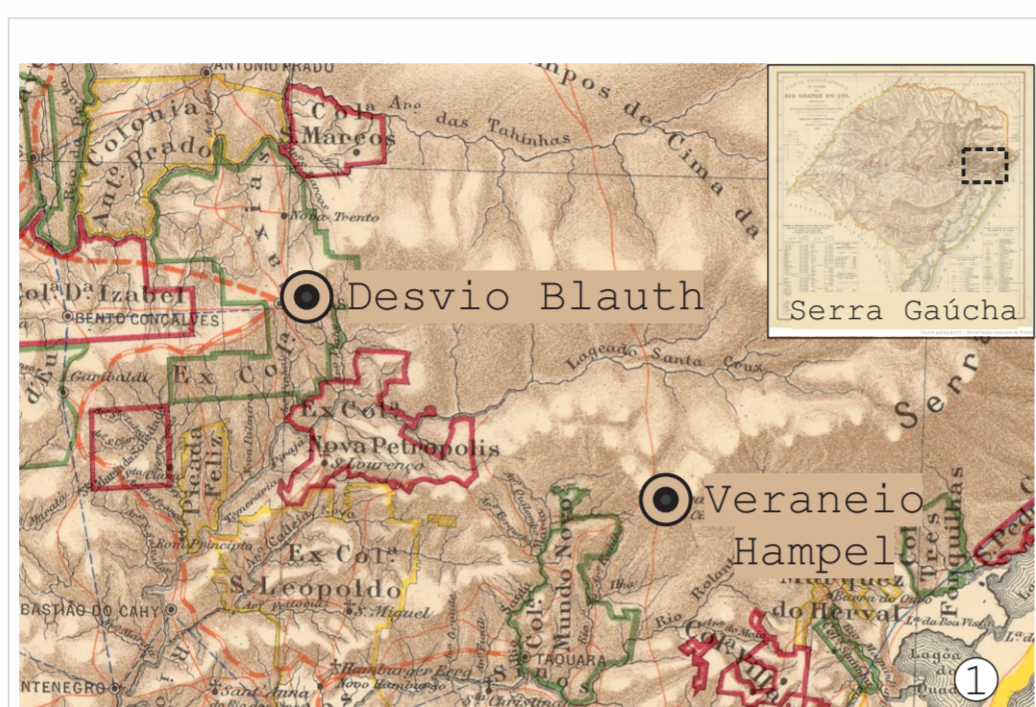


Thaise Zattera Marchesini, Pedro A. Bittencourt César

OBJETIVO

Nesta pesquisa espera-se reconhecer a formação urbana e de hospitalidade existente nos primeiros meios de hospedagem da Serra Gaúcha no Rio Grande do Sul. Assim, se destacam as hospedagens do Desvio Blauth, localidade de Farroupilha - RS e Hampel, no atual município de São Francisco de Paula - RS, definidos como os primeiros hotéis de veraneio da região.

FIGURA 1- Localização dos objetos de estudo no RS. (Bibliothèque nationale de France, ano de 1902)
FIGURA 2 - Desvio Blauth e estradas de rodagem e estrada de ferro principais (Google Maps alterado pela autora).
FIGURA 3 - São Francisco de Paula e estradas principais (Google Maps alterado pela autora).



METODOLOGIA

A implantação em meio rural dos equipamentos atende às necessidades sociais das classes abastadas, fundamentalmente do sul do Brasil, antes do acesso das rodovias ao litoral. O artigo, com argumentação de caráter weberiano compreensivo, adota como procedimento metodológico estudo de caso, com técnicas de pesquisa documental e elaboração de mapografia, e busca identificar as relações urbano-arquitetônicas e contexto físico-territorial como definição do território e das localidades turísticas.

CONSTRUÇÃO ESPACIAL: REPRESENTAÇÃO DOS VERANEIOS E SEUS TERRITÓRIOS

DESVIO BLAUTH:



Figura 4: Representação Espacial do Desvio Blauth (autora, 2019).

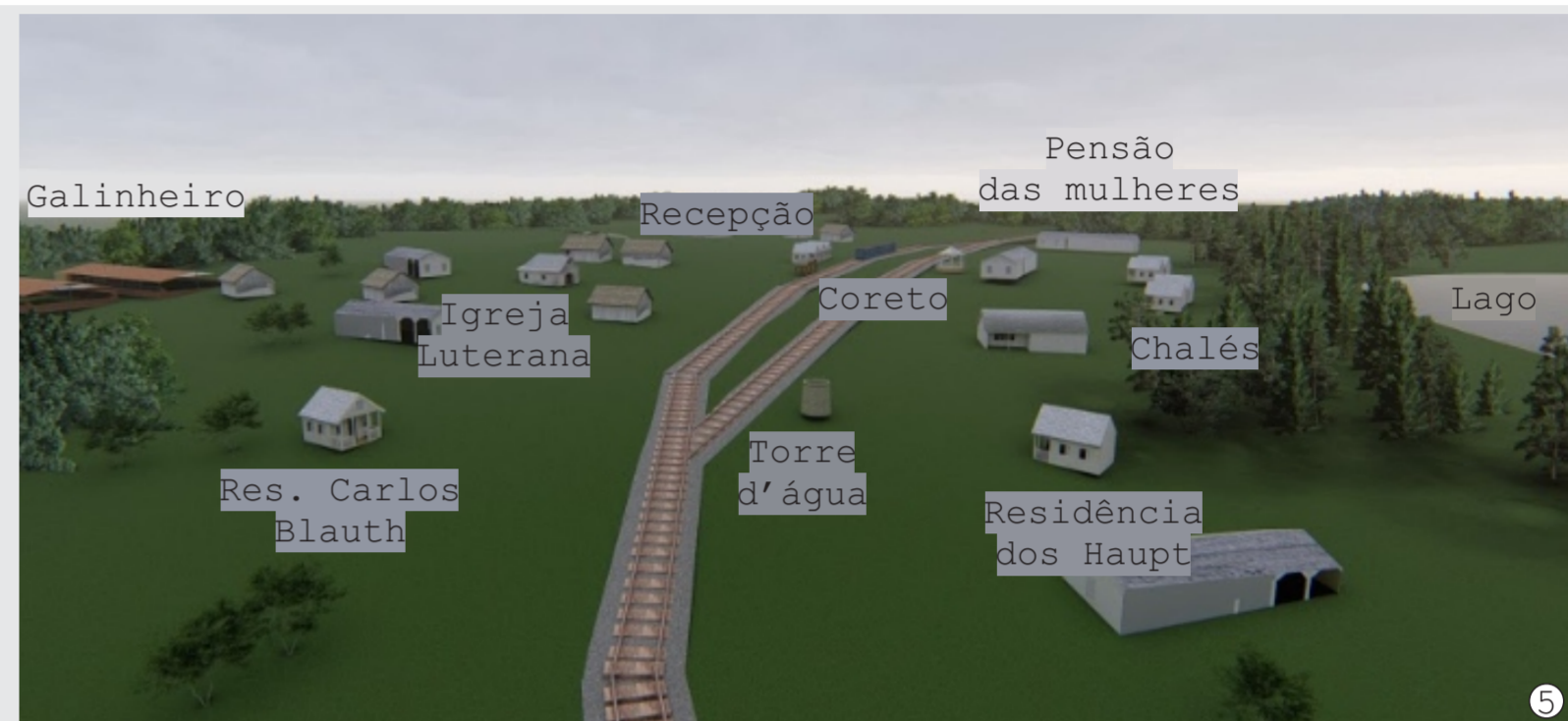


Figura 5: Representação Espacial do Desvio Blauth (autora, 2019).

VERANEIO HAMPEL:



Figura 6: Representação Espacial do Veraneio Hampel (autora, 2019).

DISCUSSÃO

Registra-se o início de uma modalidade turística no Rio Grande do Sul quando, em 1874, inaugura-se o primeiro trecho ferroviário do Estado, que transpassa os municípios de Porto Alegre e São Leopoldo, fomentando o que posteriormente se revolveria o turismo ferroviário regional. Nos anos de 1920, o modal ferroviário em conjunto com as estradas de rolagem e o automóvel, tornam possível o deslocamento pelo estado e a formação e consolidação do turismo de veraneio: primeiramente na Serra Gaúcha e posteriormente no litoral. Segundo Goidanich (1993), na região a hotelaria pioneira instala-se para atender à demanda crescente de hospedagem: o veraneio Desvio Blauth, os hotéis Candiago e Bertolucci, em Gramado. O hotel Correia, em Canela. O veraneio Hampel, em São Francisco de Paula, o hotel Casacurta, em Garibaldi. Nota-se que nos locais de implantação dos meios de hospedagem perdura a atividade, somando nove décadas de turismo no estado.



Figura 7,8,9,10: Hospedagens que permanecem em atividade. 7: Veraneio Hampel, São Francisco de Paula. 8: Hotel Bertolucci, Gramado. 9: Hotel Casacurta, Garibaldi. 10: Hotel Correia, Canela. (Fonte: Booking.com 2019).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOIDANICH, O. A Saga do Turismo no Rio Grande do Sul. In: FLORES, H.A.H. (org). Turismo no Rio Grande do Sul: 50 anos de pioneirismo no Brasil. Porto Alegre: Edipucrs, 1993.
FRANÇA. BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA. . Mapa do Rio Grande do Sul. Disponível: <<https://gallica.bnf.fr/accueil/fr/content/accueil-fr?mode=desktop>>. Acesso em: 12 ago. 2019.